

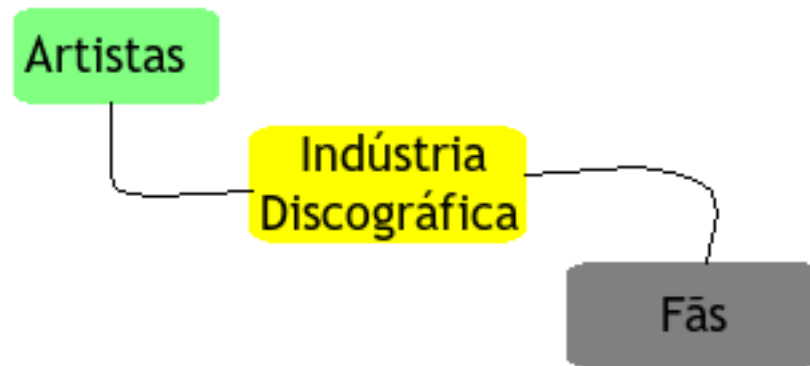
O DRM e a Indústria Discográfica

Marcos Daniel Marado Torres

Moita Lan Party 2007

A INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

O Que é a Indústria Discográfica? — Modelo Tradicional



- Gravadoras
- Publicadoras
- Editoras
- Distribuidoras
- Gestores de direitos

A estruturação da Indústria Discográfica

- Major Labels
 - Sony BMG
 - EMI
 - Universal
 - Warner
 - 70% do mercado
- Editoras Independentes
 - Todas as outras
 - 30% do mercado

No modelo tradicional...

- Os avanços tecnológicos eram controlados pela indústria discográfica
- Tudo começou com os rolos de piano
- Cartucho
- Vinil
- Cassete
- *Compact Disc* (CD)

Mas de repente chegou a Internet, a banda larga, o estúdio caseiro... e a evolução tecnológica deixou de:

- Ser feita por eles
- Ser controlada e regrada por eles

Pelo que eles tinham duas hipóteses:

- Inovar / Acompanhar a tecnologia
- Ignorar as novas tecnologias e manter as atenções viradas para as tecnologias que eles controlam

Inovar e Acompanhar a tecnologia é um investimento:

- Despesas imediatas
- Lucros apenas a médio ou longo prazo

Ignorar as novas tecnologias passou a ser impossível: com ou sem eles...

- Origem e destino exploram novos meios de comunicação
 - Artistas usam a tecnologia para divulgação
 - “Consumidores” usam meios mais fáceis e práticos

A entrada no “mercado digital”

- Tentativa de erradicação de agentes actuais nesse mercado
- Entrada no novo mercado com a venda de “música digital”

DRM

DIGITAL RIGHTS
(RESTRICTIONS?)
MANAGEMENT

Crash Course - O que é DRM?

- Esquema de modificação comportamental
- Permite algumas coisas
- Proíbe outras
- Monitoriza acções
- Auto-expira
- Maximiza a rentabilidade minimizando os direitos do consumidor

DRM (*Digital Rights (Restrictions?) Management*)

- Tecnologia que implementa restrições aos seus utilizadores
- Restrições ultrapassam largamente as legais
- ... e não protegem em nada os direitos de autor
- ... restringindo os do consumidor!
- Mas tem futuro?

- Tem o futuro que NÓS, consumidores, deixarmos ter
- Tem mais defeitos que os necessários para falhar
- ... mas foi um investimento, e tentar-se-à tirar o máximo partido dele!
- Milhares de pessoas boicotam produtos da EMI por venderem discos que não tocam em todos os locais em que os CD's tocam
- Milhares de pessoas boicotam a Sony, após venderem discos com DRM que, entre outras coisas, abria falhas de segurança em PC's

- Milhares de pessoas boicotam o iTunes porque uma música comprada lá não pode legalmente ser tocada noutra leitor de música digital
- Quem quer pagar para CONHECER, EXPLORAR música?
- É uma tecnologia difícil de usar, a par de tecnologias sem DRM
- A música deixa de ser *vendida* e passa a ser alugada, mas por um preço maior!

DE VOLTA À INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

Qual é o problema das alternativas?

- A indústria discográfica actualmente controla todo o fluxo:
 - Escolhe as bandas
 - Escolhe as gravações
 - Escolhe a produção
 - Faz o lançamento
 - Faz a promoção
 - Controla a distribuição
 - CONTROLAM O QUE TU OUVES!!!

- Os novos modelos permitem:
 - Música como Arte
 - Músicos a fazerem as suas gravações
 - Músicos a escolherem a sua produção
 - Músicos a fazerem lançamento
 - Músicos a fazerem promoção
 - Músicos a controlarem a distribuição, ou melhor...
 - Amantes da música a fazerem, sem controlo, a distribuição!
 - TU ESCOLHES O QUE OUVES!!!

- Mas... E as editoras?
 - É um mercado livre, elas podem (e vão) estar sempre nele
 - Podem continuar a escolher bandas, fazer gravações, escolher produtores, fazer lançamentos e promoções...
 - Só não podem monopolizar o mercado!
- Não estarão, se o fizerem, condenados?
 - Condenados estarão se não o fizerem: cada vez mais NÓS falamos, alto, contra eles
 - Se entrarem no novo mercado, sem truques e cumprindo as regras de qualquer mercado... Como podem falhar?

DE VOLTA AO DRM

DIGITAL RIGHTS
(RESTRICTIONS?)
MANAGEMENT

O DRM e a Lei

- Tanto nos USA (DMCA - 1998) como na Europa (EUCD), evitar o DRM de um produto é ilegal, mesmo que o DRM esteja a restringir um direito legal do consumidor
- Aquilo do EUCD que diz respeito a DRM já está incorporado na Lei Portuguesa, pelo que todos os aspectos indicados anteriormente sobre o que é ilegal nos USA aplica-se igualmente em Portugal
- O *conceito* de uma música ou um filme à prova de cópia é, tecnologicamente, absurdo

- Sistemas DRM custam milhões, e demoram anos a ser desenvolvidos
- A protecção dada pelo DRM, em termos tecnológicos, é uma ilusão
- A ideia de que este tipo de tecnologias irão acabar por vencer a pirataria é uma ilusão
- A protecção dada pelo DRM, *em termos legais*, causa lucro de milhões

Como detectar DRM num produto?

- Música e Vídeo
 - CD's corrompidos (nomeadamente das editoras Sony, EMI, Universal e Warner)
 - ...e das suas sub-editoras (ex. Valentim de Carvalho)
 - iTunes Music Store e o iPod com o FairPlay
 - Zen da Creative
 - Zune da Microsoft
 - DVD's da Sony

- Entretenimento

- Xbox e Xbox 360

- PlayStation 2 e PlayStation Portable

- Informática

- Windows Vista

- computadores Vista Ready

- Campanha Trusted Computing Platform Alliance

- iTunes

- Empresas a Evitar

- Sony

- EMI

- Universal

- Warner

- Microsoft

- Apple

- Creative

Como descobrir os CD's corrompidos?



Playability on / Abspielbarkeit auf / Lecture sur					
	CD Audio Home player / lecteur	✓		PC, min. Win 95/64 MB RAM, Pentium II 233	✓
	Others / Sonstige / Autres	< 100%		Mac	—
			Others / Andere / Autres		—
Info: www.bmg-copycontrol.info					



This compilation: the copyright in this recording is owned by Emi Music Media
 © + © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG
 This labelcopy information is the subject of copyright protection. All rights reserved
 © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG
 Diese CD ist kopiergeschützt und nicht am PC abspielbar.

Os bons:



O CASO iTunes MUSIC
STORE

○ Caso iTunes Music Store - a Apple

- No início de Fevereiro Steve Jobs, CEO da Apple, disse que esta estaria disposta a abandonar o DRM nas músicas vendidas na iTMS caso as *major labels* o permitissem
- Jobs: “O DRM não funciona, e provavelmente nunca funcionará para parar a pirataria de música”
- BigChampagne: este serviço de monitorização de redes P2P relatou que demora, em média, 180 segundos para que uma música com DRM lançada no iTMS apareça, sem DRM, numa rede P2P

- Jobs: “Apenas uma minoria das músicas presentes num iPod foram compradas no iTunes”
- Há alguns anos Jobs fez a campanha “Rip, Mix, Burn”, a incentivar o rip de músicas em CD’s sem DRM e colocá-las no iPod
- De lembrar que se fizessem o mesmo a um CD ou DVD com DRM estariam a cometer uma ilegalidade
- Jobs (2002): “se adquirir legalmente música, deve ter o direito de a gerir em todos os dispositivos que quiser”

○ Caso iTunes Music Store - o lado negro da Apple

- Advogado da Apple (2003): “A Apple irá continuar a usar DRM mesmo que as *labels* peçam a sua remoção”
- Artistas imploraram, várias vezes ao longo dos tempos, à Apple para parar de vender a sua música com DRM
- Exemplos: desde bandas com enormes vendas, como os Barenaked Ladies, até a *labels*, como o Magnatunes
- Resposta: “Se querem a vossa música no iTMS tem de ser com DRM. Se não querem DRM nós deixamos de vender a vossa música”

- Jobs: “existem muitas pessoas inteligentes no mundo, algumas com muito tempo livre nas mãos, que adoram descobrir como evitar o DRM para obter música gratuita (e roubada).”
- Facto: a Apple tenta evitar o dito no item anterior escondendo as chaves que protegem eventuais ataques do comprador, tornando-o a “untrusted party” do negócio
- A Apple teve a campanha “Switch” para que os utilizadores do Microsoft Office passassem a usar produtos Apple, mas...
- A Microsoft não pode fazer uma campanha “Switch” para que os utilizadores do iPod possam passar a usar o Microsoft Zune

O Caso iTunes Music Store - Factos

- Música comprada na iTMS só toca em iPods
- Se riparem um CD e colocarem as faixas num iPod, elas irão para lá, mas não podem ser tiradas de lá para outro qualquer dispositivo
- Uma música lançada com uma licença da Creative Commons não pode (legalmente) sofrer a adição de DRM - mas o iPod fá-lo
- Se TU fizeres uma música e a colocares no TEU iPod, ele fica com DRM para TE impedir de fazeres o que TU quiseres com ela!
- A primeira empresa a vender online os seus filmes foi a Disney/Pixar, com DRM.
- Steve Jobs é o maior *shareholder* da Pixar
- Então ele diz ser contra o DRM mas impõe de ambas as partes, de ambas as empresas onde tem mão, o uso de DRM?

○ Caso iTunes Music Store - Atrás do pano

- Escandinávia, França e Alemanha estão a investigar o DRM da Apple
- A Noruega está já a forçar a Apple a abandonar o DRM, ou irá a tribunal
- Jobs: “Em vez de pedir à Apple para abandonar o DRM, devem é pedir às *major labels*”
- Noruega: “É a Apple que está a vender produtos com DRM aos nossos cidadãos, pelo que é a Apple que tem de resolver o seu problema”

ACTUALIDADE

○ “estado” das coisas:

- 2006 Q4: Venda de músicas no iTunes abranda crescimento pela primeira vez na história
- 2006-12: EMI vende 4 músicas no Yahoo! Music, sem DRM, para testar a venda de música sem o “efeito iTunes”
- 2006: 90% da música digital é adquirida através de redes p2p
- 2006: Em Portugal, os lucros do cinema aumentaram 2.000.000 Euros em relação a 2005

- 2007 marca o 11^o ano em que a indústria discográfica se queixa da diminuição de vendas
- 2007-01: EMI alega ponderar a continuação ou não o uso de DRM nos seus produtos
- 2007-01: Hollywood admite que o DRM não é usado para prevenir a pirataria mas sim para criar um modelo de negócio mais rentável

- 2007-01: VirginMega e FNACmusic deixam de vender música de editoras Indie com DRM, tentam convencer as *major*
- 2007-02: Steve Jobs da Apple diz-se disposto a abandonar o DRM, provocando uma onda gigante de diferentes reacções
- 2007-02: EMI negocia com distribuidores online a possibilidade de vender MP3's sem DRM
- 2007-03: Comissão Europeia critica o tie-in iPod-iTunes
- 2007-03: Previsões indicam que a venda de música digital vai ultrapassar a de CD's em 2012

Conceitos que nos tentam impingir:

- O download não autorizado é ilegal, roubo
- As tecnologias peer-to-peer são ilegais
- Compra música ou os artistas morrem à fome
- Partilha ficheiros e vais parar à cadeia e ao inferno!
- A Arte é um produto; o produto é o CD (ou, pior, a faixa)

RESUMINDO...

- Os sistemas de DRM não funcionam
(Tecnologicamente!)
- Os sistemas de DRM são maus para a sociedade
(O consumidor é o prejudicado!)
- Os sistemas de DRM são maus para o negócio
(Concorrência!)
- Os sistemas de DRM são maus para os artistas
(Evolução!)
- Usar sistemas de DRM é uma má jogada para os fabricantes
(TU!)

Como combater o DRM?

- Assinando a petição ao Steve Jobs (até 1 de Abril de 2007)
- Assinando a petição ao Bono
- Não comprando produtos com DRM
- Boicotando empresas que vendam produtos com DRM
- Ajudando a melhorar o <http://drm-pt.info>

QUESTÕES?

<http://drm-pt.info>

<http://www.defectivebydesign.org/>